

Turismo a norte tem futuro

Ponta Delgada recebeu evento sobre As oportunidades do mundo rural

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO /
MADEIRA /
27 MAR 2017 / 02:00 H.

A conferência “As oportunidades do mundo rural no desenvolvimento do sector turístico”, que teve lugar na freguesia da Ponta Delgada, na sexta-feira passada, promovida pela Associação de Investigação Científica do Atlântico em parceria com a Câmara Municipal de São Vicente, teve várias conclusões com interesse para a zona norte da ilha.

Ana Firmino, João Baptista Silva, Alejandro Morales e João Lemos apresentaram várias ideias, como a criação de um Parque Agrícola em São Vicente, uma rede de geossítios no concelho, a maior divulgação dos espaços protegidos e a elaboração de uma candidatura da Vila de São Vicente a Património Cultural Mundial da UNESCO.

Várias propostas para melhor turismo a norte da Madeira

Conclusões da conferência, realizada na sexta-feira em São Vicente, sobre
“As oportunidades do mundo rural no desenvolvimento do sector turístico”



A conferência “As oportunidades do mundo rural no desenvolvimento do sector turístico”, que teve lugar na freguesia da Ponta Delgada, na sexta-feira passada, promovida pela Associação de Investigação Científica do Atlântico em parceria com a Câmara Municipal de São Vicente, teve várias conclusões com interesse para a zona norte da Madeira.

A oradora Ana Firmino explicou a importância do turismo em espaço rural no geral e apresentou lugares de sucesso em Portugal, bem como sugeriu a necessidade de criar um Parque Agrícola em São Vicente e valorização do artesanato, da gastronomia e da cultura local para atrair mais turistas a este concelho.

João Baptista Silva falou da geodiversidade, destacando a importância das Grutas de São Vicente no crescimento do turismo, considerando que é o local na Madeira mais visitado anualmente. Alertou para a preservação dos miradouros do concelho e melhores condições de estacionamento, assim como sugeriu uma rede de geossítios no concelho devidamente identificados e em várias línguas.

Alejandro Morales apresentou as áreas protegidas das Ilhas Canárias e a relação com o turismo, referindo dados sobre a afluência turística a cada ilha. Para São Vicente sugeriu uma maior divulgação dos espaços protegidos, referindo-se à Laurissilva e promoção do turismo científico em vários lugares da Madeira associados à flora, geologia e fauna.

O docente e ex-deputado João Lemos apresentou indicadores do turismo do concelho, os vários elementos do património natural e construído, através de fotografias de diversos pontos do concelho e deixou algumas sugestões para melhorar a afluência turística a São Vicente.

Destacam-se as seguintes: promover a Feira do Artesanato duas vezes por ano; criar Roteiros Religiosos nas freguesias do concelho; constituição do Conselho Municipal do Turismo e do Património; criar Roteiros de Gastronomia nas 3 freguesias do concelho; elaborar uma candidatura da Vila de São Vicente a Património Cultural Mundial da UNESCO; promover a Feira Agrícola todos os meses (rotatividade pelas 3 freguesias); criar o Roteiro do Vinho; dinamizar a marca Costa da Laurissilva, promovendo o património natural; criar postos de informação turística em todas as freguesias do Concelho como forma de divulgar as potencialidades que cada uma dispõe; promover cursos de agroturismo, aproveitando a Escola Agrícola que irá nascer na Vila de São Vicente neste mês; solicitar ao Governo Regional diminuição dos impostos para os concelhos do Norte, a fim de atraírem investimento privado; construir aldeamentos turísticos nas várias freguesias do concelho recorrendo a materiais típicos de cada área geográfica. Por exemplo, defendeu que devem recuperar um conjunto de antigos palheiros e criar um aldeamento associado aos mesmos, valorizando o património construído; comboio turístico para a Vila de São Vicente e criar um Fórum para debater o futuro do Concelho em termos de turismo e património.